**REGISTRO DE ATIVIDADES**

**Atividade:**

**Reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Juventude**

**Data: Hora: Local:**

**23/05/2018 19:00 Auditório da SMDHC**

**Observação**

A reunião se iniciou efetivamente as 19:20.

**Participantes**

Poder Público:

Lucas de Almeida Alves (SMDHC)

Sociedade Civil:

Letycia Pandy Yoto.

Júlia Geiling Cardoso Falcone.

Mylenna Souza Lírio.

Nicholas B.E Baptista Silva.

Sirlândia A. Mendes.

Vanessa Correia.

**Principais assuntos tratados**

1. Os diálogos abertos pelo Poder Público se deram no sentido de continuar o processo de construção do Diálogo Regional da Juventude. Seguindo o entendimento da reunião anterior, o objetivo era detalhar a forma como a estrutura estaria concentrada no Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso, no dia 23/06/2018, facilitando o acesso dos jovens das regiões oriundas dos diálogos. O poder público forneceria um ônibus para região, e a articulação da Sociedade Civil selecionaria jovens dos territórios, incentivando a participação desses no evento. Os ônibus sairiam dos seguintes C.E.U.S:
	* CEU Heliópolis;
	* CEU Jaçanã;
	* CEU Perus;
	* CEU Rio Pequeno;
	* CEU São Rafael.
2. As mesas serão redefinidas pelo Poder Público, trazendo diversidades de temas dentro do conteúdo “O que é ser jovem em São Paulo?”. A estrutura está sendo providenciada pela Coordenação de Políticas para Juventude, em diálogo com o Gabinete e com os demais departamentos da SMDHC. A pauta passou para a realização das eleições do Conselho.
3. A Sociedade Civil e o Poder Público deliberaram sobre a data de criação de uma Comissão Eleitoral conjunta, levando em conta o período de inscrição das chapas, o prazo de avaliação das mesmas, a publicação das candidaturas e o processo eleitoral em si. Houve uma discussão intensa do cronograma, sendo que os principais pontos discutidos no edital de convocação da Comissão foram:
	* A forma de distribuição dos recursos humanos, financeiros e materiais para as eleições. Foi acordado que a melhor maneira de monitorar os pontos de votação seria com a presença de pelo menos um funcionário com computador no ponto, permitindo uma checagem mais rápida dos documentos e dos critérios para votação. A forma de se verificar a identidade e a formatação das cédulas eleitorais são pontos que ficaram para ser discutidos até o final da semana de realização da reunião.
	* A data sugerida, de 15/07/2018, foi modificada inicialmente para o dia 29/07/2015, proporcionando um intervalo maior entre as inscrições de chapas, análises de candidatura, divulgação de material e realização das votações. A sugestão final para a realização das eleições ficou para o dia 05/08/2018, sendo a proposta analisada pelo Conselho até o final da semana de realização da reunião.
	* Os territórios de votação foram modificados. Além dos territórios previstos em lei, foram incluídos Rio Pequeno e Butantã. A Sociedade Civil atentou a necessidade de se pesquisar os territórios com maior população jovem na cidade de São Paulo segundo dados atualizados.
	* Diferentemente das eleições passadas, não será necessário cadastro prévio para votar.
4. As deliberações entre Poder Público e Sociedade civil também chegaram ao entendimento de que a lei não restringe a idade para as duas cadeiras de representantes de entidades da sociedade civil. Junto com essa mudança, também foi aventada a possibilidade de se modificar ou adicionar uma cadeira de representante indígena na Comissão Eleitoral.
5. O cronograma final discutido para o processo eleitoral teve a seguinte configuração:

|  |
| --- |
| **15/06 a 15/07:** Inscrições; |
|  **16/07 a 18/07:** Homologação; |
|  **18/07:** Comunicação de deferimentos e indeferimentos;  |
| **19/07 a 20/07:** Recursos; |
| **23/07:** Comunicação de deferimentos e indeferimentos dos recursos; |
| **24/07:** Divulgação chapas e preparação das cédulas; |
| **05/08:** Eleições. |

 6. Depois de definidas as datas, a Coordenação de Políticas para Juventude pediu a colaboração dos Conselheiros para a divulgação e construção da próxima edição do programa Bolsa Trabalho, realizado em conjunto com a SMIT e a SMTE. Esse esforço se dará principalmente para alcançar o público de jovens com maior dificuldade de acesso aos serviços públicos, como jovens carentes da periferia e jovens indígenas.